



UFMG

Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Antropologia e Arqueologia

Pensamento Afro-Caribenho
(DAA062 - TANTA/TARQA)

2024.1, 2as e 4as, 7h00 – 20h40

Sala xxxx (xxxx)

Professor: Rogério Brittes W. Pires <rogeriobwp@gmail.com>

Ementa: A disciplina oferecerá um primeiro contato com a obra de alguns dentre os mais influentes intelectuais advindos da região do Caribe (entendida aqui como compreendendo as Antilhas e os territórios continentais e insulares circundantes). Serão apresentados diversos temas, tropos, debates e problemas que marcaram o pensamento do e sobre o Caribe ao longo do século XX. Esses serão tratados, sobretudo, a partir da reflexão de intelectuais de ascendência africana advindos da região. Conheceremos obras de cineastas, poetas, romancistas, historiadores, e outros, sempre lendo-as a partir de uma grade de compreensão antropológica.

Temas da história caribenha: colonialismo, escravidão, capitalismo, sistema de *plantations*, dependência, historicidade. A questão da(s) mistura(s): hibridéz, pluralismo, criouliização, e outros tropos. Negritude, etnia e raça, atravessadas por questões de cor, classe, gênero e proveniência. Relações com a África, Europa, Ásia e o restante das Américas. A expressão destas e outras questões nas religiões, artes e na academia de vários territórios caribenhos.

Objetivos: A partir de obras de intelectuais afro-caribenhos, conhecer e pensar a região do Caribe em sua complexidade, diversidade e pontos de convergência. Nossos principais objetivos são: (1) apresentar aos discentes a região do Caribe, sua história e suas populações, bem como sua relevância para as ciências sociais. (2) Incluir no arsenal teórico das discentes um leque de autores e autoras que poderão ser utilizados *tanto* para pensar o Caribe *quanto* para pensar outros contextos empíricos.

Metodologia de Ensino: A maioria das aulas será expositiva, porém dialógica. Para incentivar o debate, uma aluna ou grupo de alunas terá o papel, a cada sessão, de colocar questões, críticas, traçar paralelos. O cumprimento dessa função de debatedor será avaliado. Entendendo que “pensamento” não é algo que se reduz a uma dimensão apenas acadêmica, teremos, ao longo do semestre, momentos reservados para assistir, ler e discutir filmes, séries, poemas e contos caribenhos – sobre os quais deverão ser entregues curtas resenhas. A avaliação final será construída coletivamente.

Critérios de Avaliação e Distribuição da Pontuação:

- * Participação e assiduidade: 25 pontos;
- * Função de debatedor: 25 pontos;
- * Comentário: 20 pontos – 4 pontos cada. Você pode escolher uma delas para não fazer.
 - 1 (conto) – entrega 06/04
 - 2 (poema) – entrega 18/04
 - 3 (filme) – entrega 25/04
 - 4 (documentário) – entrega 18/05
 - 5 (testemunho) – entrega 30/05
 - 6 (série) – entrega 20/06
- * Avaliação final: 30 pontos – 26/06.

Conteúdo programático:

Sessões 1-2 (11/03, 13/03): A região do Caribe e seu compartimento na antropologia

Trouillot, Michel-Rolph. 2018 [1992] “A região do Caribe: uma fronteira aberta na teoria antropológica”, *Afro-Ásia* 58: 197-231.

Sessões 3-4 (18/03, 20/03): O racismo científico criticado por dentro

Firmin, Antenor. 2021 [1885]. *Da igualdade das raças humanas: antropologia positiva*. Tradução online. Curso de extensão Vozes Negras na Antropologia. Redenção: UNILAB. [“Prefácio”; “Capítulo 1”, 19 pp.]

Firmin, Antenor. 2022 [1885]. “Hierarquização fictícia das raças humanas” [trechos do cap. 6 de *De l'égalité...*], in: C. Castro (org.). *Além do cânone: para ampliar e diversificar as ciências sociais*. Rio de Janeiro: FGV. pp. 35-41.

Sessões 5-6 (25/03, 27/03): Cultura popular no Haiti

Price-Mars, Jean. 2021 [1956]. “Sobrevivências africanas e o dinamismo da cultura negra através do Atlântico”, Tradução online. Curso de extensão Vozes Negras na Antropologia. Redenção: UNILAB. 10 pp.

Price-Mars, Jean. s/d [1928]. “Folclore e a literatura”, in: *Ainsi parla l'oncle: essais d'ethographie*. Tradução online. 6 pp.

→ Conto: “Malice e o boi de Bouki”, tradição oral haitiana. Transcrito por Délia. In: Gomes, Carla de Sousa, in: *Bouki e Malice: tradução de um conto da tradição oral haitiana para o português*. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Letras), UNILA, Foz do Iguaçu, 2016. pp. 92-97.

→ entregar comentários 06/04

Sessões 7-9 (01/04, 03/04, 08/04): Negritude – um movimento

Césaire, Aimé. 2022 [1987] “Discurso sobre a negritude”, in: *Textos escolhidos*. Rio de Janeiro: Cobogó. pp. 211-234.

Césaire, Suzanne. 2021 [2009]. *A grande camuflagem: escritos da dissidência (1941-1945)*. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens. pp. 27-70.

[complementar] Césaire, Aimé. 2022 [1955] “Discurso sobre o colonialismo”, in: *Textos escolhidos*. Rio de Janeiro: Cobogó. pp. 15-210.

→ Poema: Césaire, Aimé. 2012 [1939]. *Diário de um retorno ao país natal*. São Paulo: EdUSP. pp. 6-91. [edição bilíngue, páginas pares em francês].

→ entregar comentários 18/04

Sessões 10-11 (10/04, 15/04): Raça, gênero e classe em Cuba

Zurbano Torres, Roberto. 2015. “Racismo vs. socialismo en Cuba: un conflicto fuera de lugar (apuntes sobre/contra el colonialismo interno)”, *Meridional* 4: 11-40.

→ Filme: “De certa maneira” (“De cierta manera”), de Sara Gómez, Cuba, 1977. 1h12.

→ entregar comentários 25/04

Sessões 12-14 (17/04, 22/04, 24/04): Colonialismo e dependência: Fanon e Rodney

Fanon, Frantz. 2021 [1959]. *Por uma revolução africana*. Rio de Janeiro: Zahar. [“A ‘síndrome norte-africana’”, “Antilhanos e africanos”, “racismo e cultura”, pp. 37-53, 54-68; 69-86].

Rodney, Walter. 2022 [1972]. *Como a Europa subdesenvolveu a África*. São Paulo: Boitempo. [Trechos a escolher].

[complementar] Rodney, Walter. 2017 [1969]. “El Black Power. Su relevancia en el Caribe”. In: F. V. García (coord.). *Antología del pensamiento crítico caribeño contemporáneo*. Buenos Aires: CLACSO. pp. 201-211.

[complementar] Fanon, Frantz. 2008 [1952]. *Pele negra, máscaras brancas*. Salvador: EdUFBA. [“Introdução”, “O negro e a linguagem”, “A experiência vivida do negro”, “À guisa de conclusão”, pp. 25-31; 33-51; 103-126; 185-191.]

[complementar] Fanon, Frantz. 2022 [1961]. *Os condenados da terra*. Rio de Janeiro: Zahar. [“sobre a cultura nacional”, “fundamentos recíprocos da cultura nacional e das lutas de liberação”, pp. 205-236, 237-248].

[29/04: atividades complementares no período noturno]

[01/05: Feriado – Dia do trabalho]

Sessões 15-16 (06/05, 08/05): Religião no corpo e na história

Hurbon, Laënc. 1987 [1972]. “Introdução”; “Cap. 2: O vodu em seu contexto histórico, econômico e social”; “Cap. 4: Será o vodu um culto sincrético?”; “cap. 5: Deus cristão ou um Deus específico do vodu?”, in: *O Deus da resistência negra: o vodu haitiano*. São Paulo: Paulinas. pp. 15-35; 65-77; 89-104.

[complementar] Deren, Maya. 1983 [1953] *Divine horsemen: the living gods of Haiti*. New York: Documentext.

→ Documentário: “Cavaleiros divinos: os deuses vivos do Haiti” (“Divine horsemen: the living gods of Haiti”), de Maya Deren, Cherel Ito e Teiji Ito, EUA, 1993. 50 min.

→ entregar comentários 18/05

Sessões 17-19 (13/05, 15/05, 20/05): Os maroons, ícones da liberdade

Scott, David. 2017 [1990]. “Aquele evento, esta memória: notas sobre a antropologia das diásporas africanas no Novo Mundo”, *Ilha* 19 (2): 277-312.

Pires, Rogério Brittes W. “Nomes, dádivas, fuga: contraponto, eclipsamento e opacidade das plantations à Amazônia negra”, manuscrito incompleto. 23pp.

[complementar] Lank-Corinde, Genia J.; Titinbo Erna Aviankoi. 2020. “A diáspora africana na Amazônia: líderes maroons comandam a tomada de decisões por consenso e tradição”, in: A. C. Sardinha; D. J. S. Silva; Y. Gushiken (orgs.). *Estudos de cultura: abordagens e perspectivas*. Macapá: UNIFAP. pp. 82-103

→ Testemunho: Barnet, Miguel. *Memórias de um Cimarron – testemunho*. São Paulo: Marco Zero. 184pp.

→ entregar comentários 30/05

Sessões 20-25 (22/05, 27/05, 29/05, 03/06, 05/06, 10/06): Memória e colonialismo

Trouillot, Michel-Rolph. 2016 [1995]. *Silenciando o passado: poder e a produção da história*. Curitiba: huya. [“Cap. 3: Uma história impensável: a Revolução Haitiana como um não evento”, pp. 118-174].

[complementar] Trouillot, Michel-Rolph, 2020 [1990]. “O estranho e o ordinário: o Haiti, o Caribe e o mundo”, *Vibrant* 17: 1-8.

[complementar] Trouillot, Michel-Rolph. 1990. *Haiti – State against nation: the origins and legacy of duvalierism*. New York: Monthly Review Press.

→ Série: “Exterminar todos os brutos” (“Exterminate all the brutes”), de Raoul Peck, EUA/Haiti, 2021, 4h03 (4 partes)

→ entregar comentários 20/06

Sessões 26-27 (12/06, 17/06): O pensamento poético-crítico de Édouard Glissant

Glissant, Édouard. 2021 [1990]. *Poética da relação*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo. [“I: Aproximações”; “II: Elementos”, pp. 29-66; 73-113].

[complementar] Glissant, Édouard. 2005 [1995]. “Crioulizações no Caribe e nas Américas”, in: *Introdução a uma poética da diversidade*. Juiz de Fora: UFJF. pp. 13-39.

[complementar] Obrist, Hans Ulrich & Édouard Glissant. 2023 [2011]. *Conversas do arquipélago*. Rio de Janeiro: Cobogó.

Sessões 28-29 (19/06, 24/06): Pensamento negro radical no Caribe e nas Américas

Wynter, Sylvia. 2021 [1994]. “Nenhum humano envolvido: carta aberta a colegas”, in: *Pensamento negro radical – antologia de ensaios*. São Paulo: Crocodilo. 34pp.

[complementar] Wynter, Sylvia. 2003. “Unsettling the coloniality of Being/Power/Truth/Freedom: towards the human, after man, Its overrepresentation – an argument”, *The New Centennial Review* 3 (3): 257-337.

[complementar] Wynter, Sylvia. 2017 [1992]. F. V. García (coord.). “1492: una nueva visión del mundo”, in: *Antología del pensamiento crítico caribeño contemporáneo*. Buenos Aires: CLACSO. pp. 367-430.

Sessão 30 (26/06): Avaliação final (em sala)

Romance: Condé, Maryse. 2019 [1986]. *Eu, Tituba: bruxa negra de Salem*. Rio de Janeiro: Record.